



Trabalhos Científicos

Título: Níveis De Vitamina D E Fatores De Risco Cardiovascular Em Crianças Pré-púberes Eutróficas E Com Excesso De Peso

Autores: CUNHA CB (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE) DA UERJ); GAZOLLA FM (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE-UERJ); BORDALLO APN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE-UERJ); MEDEIROS CB (UDA DE ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (FCM) DA UERJ); BORDALLO MAN (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DA FCM-UERJ); MADEIRA IR (UDA DE ENDOCRINOLOGIA E DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FCM-UERJ); CARVALHO CNM (DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO APLICADA DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UERJ); COLLET-SOLBERG PF (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA DA FCM-UERJ); BORGES MA (UDA DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE-UERJ); RIBEIRO RMQ (FCM-UERJ)

Resumo: **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento dos fatores de risco cardiovascular em crianças pré-púberes eutróficas e com excesso de peso, classificadas de acordo com o status de vitamina D. **Métodos:** Estudo transversal com 124 crianças oriundas do ambulatório de pediatria geral de um hospital universitário. Avaliou-se, através de comparação de médias, medianas e proporções, o comportamento dos fatores de risco cardiovascular entre os grupos de crianças com níveis séricos de 25 hidroxí vitamina D de suficiência (≥ 30 ng/mL), insuficiência (20 a 30 ng/mL), e deficiência (<20 ng/mL). **Resultados:** Das 124 crianças estudadas, 60 (48,4%) são meninas e 64 (51,6%) meninos. A média de idade das crianças foi 7,8 anos. Em relação aos níveis de 25 hidroxí vitamina D, 63 (50,8%) são suficientes, 44 (35,5%) insuficientes e 17 (13,7%) deficientes. Houve diferença estatisticamente significativa das médias e medianas de escore Z de índice de massa corpórea (p -valor=0,009), circunferência abdominal (p -valor=0,01), colesterol total (p -valor=0,03) e leptina (p -valor=0,009) entre os pacientes com suficiência, insuficiência e deficiência de vitamina D. Em relação as média, medianas e proporções de idade, sexo, pressão arterial sistólica e diastólica, homeostatic model assessment for insulin resistance, triglicérides, HDL, LDL, adiponectina, proteína-C reativa e interleucina-6, não houve diferença estatisticamente significativa (p -valor $> 0,05$). **Conclusão:** As crianças pré-púberes com deficiência de vitamina D apresentaram as maiores médias e medianas, de escore Z de índice de massa corpórea, de circunferência abdominal, de colesterol total e de leptina.